Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
TOPOGRAFIA: TEORIA E PRÁTICA PARA ARQUITETURA E URBANISM

Kaio Felipe Valerio Soares;
Allynne Karen Porto Fonseca;
Rafael Lopes Mendonca;
Juliana Demartini;
Rafael Lopes Mendonca (Orientador).

Programa de Monitoria
CT - Centro de Tecnologia - Campus I - João Pessoa

RESUMO: A Topografia é a ciência responsável por descrever e representar detalhadamente uma porção limitada da superfície terrestre, determinando suas formas, dimensões e posições relativas (Domingues, 1979). No curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, o ensino de seus fundamentos é essencial, pois oferece aos discentes o conhecimento necessário para realizar levantamentos topográficos, fundamentais na elaboração de projetos arquitetônicos e de engenharia. Entretanto, a compreensão dos conteúdos relacionados à Topografia costuma representar um desafio para muitos estudantes, uma vez que se distancia do caráter predominantemente criativo e projetual do curso. Nesse contexto, o projeto de monitoria em Fundamentos de Topografia teve como propósito aproximar os alunos da prática topográfica, por meio de uma metodologia participativa e dinâmica, que estimulasse o protagonismo discente e o aprendizado significativo. A metodologia adotada incluiu o uso de formulários aplicados em sala de aula, com o objetivo de identificar as principais dificuldades e preferências dos alunos quanto aos métodos de ensino e avaliação. Essa escuta ativa possibilitou o aprimoramento das práticas pedagógicas, tornando o processo de ensino mais adequado às demandas da turma. Durante a monitoria, os alunos tiveram contato com equipamentos de levantamento topográfico, compreendendo na prática o funcionamento e a importância desses instrumentos na coleta de dados planialtimétricos. A experiência em campo proporcionou uma compreensão sobre a leitura desses dados e a elaboração de plantas topográficas, permitindo que os discentes relacionassem teoria e prática nesse campo. Além das atividades de levantamento, foi proposto como exercício final a elaboração de um projeto a partir das informações obtidas em campo. Essa etapa mostrou a importância de se ter um levantamento topográfico prévio para o desenvolvimento de qualquer intervenção projetual, destacando o papel da precisão e da leitura técnica do terreno. O acompanhamento durante as atividades em campo mostrou-se essencial, especialmente por possibilitar a orientação individualizada de cada discente no processo de medição, leitura e representação dos dados. Dessa forma, a monitoria possibilitou uma troca entre discentes, monitores e docentes, contribuindo para um aprendizado mais acessível, colaborativo e alinhado às demandas do curso. A experiência mostrou que a aplicação de práticas participativas e o acompanhamento constante durante a disciplina contribuíram para o aprendizado em conteúdos técnicos, aproximando os alunos da importância da Topografia dentro da formação em Arquitetura e Urbanismo.